

ÁGAR VRBG
Violet Red Bile Glucose Agar

CERTIFICADO DE CONTROLE DE QUALIDADE		
Lote	83302633VRBG	
Data de Fabricação	09/11/2020	
Validade	90 dias	
Aparência Física do ágar VRBG	Meio sólido, roxo, levemente opalescente, sem precipitados ou partículas visíveis.	
Volume	100ml	
pH aceitável	7,4 ± 0,2	
pH do produto acabado	7,1	
Teste de esterilidade: Incubado à 35±2°C/24h	Ausência de crescimento microbiano	
TESTE DE CRESCIMENTO MICROBIANO Após incubação à 35±2°C por 24h em condições aeróbias		
CEPA	ATCC	Crescimento
<i>Escherichia coli</i>	25922	Bom, colônias rosas escuras
<i>Salmonella typhimurium</i>	14028	Bom, colônias vermelhas
<i>Staphylococcus aureus</i>	25923	Inibido
<i>Enterococcus faecalis</i>	19433	Inibido
Conclusão		
O lote analisado apresenta as características padrões de acordo com as especificações do produto, portanto, é considerado APROVADO para uso. O BBV garante a esterilidade do meio lacrado. Instruções de uso no verso do certificado.		

Lote aprovado em: 10/11/2020



Fernanda Salles CRF-SP: 65.700
Analista da Qualidade

INSTRUÇÕES DE USO	
Apresentação	Frascos com 100ml de Ágar VRBG estéril.
Aplicação	Meio contendo glicose para a detecção e enumeração de Enterobactérias. Para uso diagnóstico in vitro. Para uso diagnóstico in vitro.
Princípio	O VRBG é um meio seletivo diferencial contendo cristal violeta e sais biliares, que inibem bactérias Gram positivas. A fermentação da glicose resulta em ácidos, detectados pelo indicador de pH vermelho neutro (viragem para vermelho púrpura/rosa) e pela formação de uma zona de precipitação de sais biliares em torno das colônias.
Modo de usar	Utilizar de acordo com a metodologia adotada pelo laboratório.
Interpretação	Enterobactérias: colônias redondas, vermelho púrpura/rosa, com precipitado de bile.
Controle de qualidade	Controle positivo: <i>Escherichia coli</i> ATCC 25922 <i>Salmonella typhimurium</i> ATCC 14028 Controle negativo ou pouco crescimento: <i>Staphylococcus aureus</i> ATCC 25923
Recomendações	Se negativo após 24 horas, reincubar por mais 24 horas. A incubação prolongada pode levar a resultados confusos, não incubar por mais de 48 horas.
Conservação	Conservar à temperatura de 2 a 15°C. Transporte em temperatura ambiente.
Descarte	Após o uso o produto deve ser tratado na unidade geradora antes da disposição final ambientalmente adequada, conforme as regulações oficiais.
Referências bibliográficas	1. ANVISA. Descrição dos meios de cultura empregados nos exames microbiológicos. Modulo IV., pág 13-14 2. Manual OXOID. Pág 2-80 e 2-146, 2000. 3. OPLUSTIL, CARMEN P. et al. <i>Procedimentos básicos em microbiologia clínica</i> . Ed. Sarvier São Paulo 2.ed., p258, 2004. 4. MENESES E SILVA, C.H.P. <i>Bacteriologia – um texto ilustrado</i> .Ed. Eventos. Rio de Janeiro. p 365.1999. 5. DIFCO & BBL, Manual of Microbiological culture Media, págs.218-220,págs.577-579,2003.